

O Santuário

Ano 46 - MAIO 2023



ARQUIDIOCESE DE
**SANTA
MARIA**



Fé & Café | 12

Carta Pastoral | 13

Escola de Ministérios | 18

**ASSEMBLEIA DO POVO DE
DEUS DA ARQUIDIOCESE
DE SANTA MARIA: SENSO DE
PERTENÇA E COMUNHÃO.**



Dom Leomar Antônio Brustolin

Alguém poderá se perguntar o que é uma Assembleia do Povo de Deus na Igreja? Primeiro é preciso esclarecer que a palavra **Igreja** vem dos termos hebraicos **QAHAL** (que significa Comunidade reunida), **EDÂH** (Povo congregado) e **ÂM** (Povo). Trata-se de um Povo especial, porque “convocado pelo próprio Deus”, que, por total gratuidade, fez com ele uma Aliança. Um povo que se coloca à escuta da *Palavra de Deus*. Igreja é, portanto, a assembleia de um povo chamado por Deus que deseja lhe falar ao coração.

Na Igreja Católica, o Povo de Deus é constituído pelos fiéis batizados: clero, vida consagrada e laicato. Todos, de diferentes formas, são chamados a testemunhar o amor de Deus pela humanidade. Em Santa Maria, reunindo 26 municípios, 38 paróquias, uma quase-paróquia e uma área missionária, está a porção do Povo de Deus que se denomina Arquidiocese de Santa Maria, também denominada Igreja Particular de Santa Maria.

Esta Igreja é que dá identi-

Povo de Deus em Assembleia

dade e missão ao arcebispo, aos presbíteros, aos diáconos, aos consagrados de vida ativa e de vida contemplativa, aos movimentos apostólicos, associações de fiéis, pastorais e a todos os leigos e leigas que participam dessa vida eclesial. Somos reconhecidos primeiramente pela pertença à Igreja onde vivemos o nosso Batismo.

Reunir todo Povo de Deus que está em Santa Maria em uma Assembleia, significa convocar todas as pessoas que fazem o cotidiano de nossas paróquias, comunidades, capelas, casas de consagrados e consagradas, clero e laicato em geral, para um encontro.

Quem convoca essa reunião é o Arcebispo, enquanto sucessor dos apóstolos, pai e irmão de todos os que lhe foram confiados para pastorear. O rebanho pertence ao Senhor, mas cabe ao bispo velar pela fé, unidade e missão deste Povo.

Por isso, para fortalecer nosso seguimento de Jesus Cristo, nosso senso de pertença da Igreja de Deus que está em Santa Maria, nossa comunhão sinodal, isto é, nosso caminhar juntos, e nossa missão, é que convoquei a Assembleia do Povo de Deus da Arquidiocese de Santa Maria. Esse evento desencadeará um processo de escuta, discernimento e proposições para nossa evangelização para os próximos três anos.

Na Assembleia, em primeiro lugar, vamos nos unir em oração para escutar o que o Espírito

Santo está dizendo à Igreja de Deus que está em Santa Maria. Depois, iluminados pela Palavra de Deus, vamos abrir os olhos para ver os sinais do nosso tempo que traz desafios e oportunidades para testemunhar o Reino de Deus. Finalmente, vamos indicar caminhos para a missão de ser cristão aqui e agora.

Dia 20 de maio, às 8h30min no Ginásio da Basílica da Medianeira em Santa Maria, espero todos vocês para nos apresentarmos diante de Deus como seu povo. Vamos escutar a Sua voz, adorá-Lo em espírito e verdade e servi-Lo com alegria.

EXPEDIENTE

Fundado em 1º de janeiro de 1977
Publicação da Arquidiocese de
Santa Maria
Rua Silva Jardim, 2038
Santa Maria/RS
CEP 97010 492 - Cx. Postal 17
Tel: (55) 3290 6238

ascom@arquism.com.br
www.arquism.com.br

Fundadores:

Padre Afonso Koerber S. J.,
Moacir F. Nogueira e
Taylor Fagundes

Direção:

Pe. Junior Lago

Revisão:

Lorena Rezzadori

Diagramação:

Dirce J. Marchiori

Jornalista responsável:

Carolina Busatto Teixeira
MTB/RS 19194

Impressão: Gráfica Pallotti
Santa Maria/RS - (55) 3220 4500
Circulação dirigida

Tiragem: 5.000 exemplares

Os textos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores.

*Imagens não creditadas estão disponíveis
em catholic.com*

AGENDA DO ARCEBISPO EM MAIO

- 2 - Visita Pastoral ao Colégio Nossa Senhora de Fátima
- 3 - Reunião do Conselho de Presbíteros
 - Fé & Café - Universidade Franciscana
- 4 - Encontro com os profissionais do Direito
- 5 - Reunião Coordenação Arquidiocesana do IVC
 - Reunião Coordenadores das Pastorais Sociais
- 6 - Reunião do Conselho Arquidiocesano de Pastoral
- 7 - Festa na Capela São José - Vila Block - Paróquia Nossa Senhora das Mercês
- 11 - Reunião da Comissão de Educação e Cultura da ArquISM
- 13 - Romaria Arquidiocesana na Gruta Nossa Senhora de Fátima - 10h
 - Missa Festiva dos 75 anos de Fundação da Paróquia Nossa Senhora de Fátima - 16h
 - Celebração no Santuário de Nossa Senhora da Pompéia, em Silveira Martins - 19h30
- 14 - Missa na Comunidade Novo Paraíso, em Nova Palma
- 15 - Encontro de Secretárias Paroquiais, na Basílica da Medianeira
- 16 - Visita Pastoral ao Colégio Marista Santa Maria
- 17 - Aniversário de Santa Maria
- 18 - Visita Pastoral ao Colégio Franciscano Sant'Anna
- 20 - Assembleia do Povo de Deus, na Basílica da Medianeira
- 21 - Posse de Dom Nélio Domingos Zortea como bispo da Diocese de Cruz Alta
- 22 - Reunião Comissão de Educação e Cultura do Regional Sul 3
- 23 - Visita Pastoral à Escola Maria Rainha - Rede Notre Dame, em Júlio de Castilhos
- 24 - Encontro das Dioceses de Fronteira, em Uruguaiana
- 28 - Festa do Divino Espírito Santo em São Sepé
- 29 a 01/06 - Assembleia Regional da CNBB, em São Leopoldo

Dom Leomar em Abril



Encontro da Província em Cerro Largo, com a presença dos bispos, coordenadores de pastoral, vigários gerais e animadores vocacionais das arqui/dioceses.



Celebração do jubileu de 75 anos do Santuário de Schoenstatt.

CNBB



Dom Leomar Antônio e Dom Bertilo João Morsh, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Porto Alegre, durante a 60ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB.



Santuário de Schoenstatt completa 75 anos

Ir. M. Rosequiel Fávero

Com celebração realizada pelo Arcebispo Metropolitano de Santa Maria, Dom Leomar Antônio Brustolin, foi comemorado o aniversário de 75 anos de consagração do Santuário de Schoenstatt de Santa Maria, o Santuário Tabor. Este Santuário, além de ser o primeiro Santuário da Mãe e Rainha de Schoenstatt a ser criado no Brasil - hoje existem 23 Santuários de Schoenstatt no país - tem uma conotação internacional, especialmente por ter iniciado junto dele a Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt, por meio de João Luiz Pozzobon.

Em sua homilia, Dom Leomar expôs o sentido teológico dos Santuários, como local privilegiado para fazer a experiência do encontro com Deus. A Capela Tabor se tornou pequena para acolher todos os jovens, adultos, casais, consagrados, e membros das diversas comunidades que compõem a Família de Schoenstatt da Arquidiocese de Santa Maria, que prestigiaram a cerimônia. Depois da Santa Missa, em clima de alegre familiaridade, todos foram em procissão até o Santuário, portando as bandeiras das comunidades do Movimento. Numa singela homenagem, uma criança ofereceu flores para a Mãe de Deus e todos deram-se as mãos para 'abraçar' o Santuário.

As comemorações iniciaram no dia 14 de abril e se estenderam até dia 23 do mesmo mês, reunindo muitas pessoas simpatizantes do movimento, que puderam participar de vivências e visitas ao Santuário.

Por que Santuário Tabor?

O Santuário de Schoenstatt de Santa Maria chama-se Santuário Tabor, que é inspirado na cena da transfiguração de Jesus e nasceu da reflexão sobre uma oração escrita pelo Fundador, Padre José Kentenich, quando estava aprisionado no Campo de Concentração de Dachau. Nela, Padre Kentenich estimula a vermos na luz da transfiguração o mundo que Maria, a partir da Aliança de Amor e pela sua atuação educadora, quer formar a partir dos seus Santuários de Schoenstatt: "Lar de amor, prodígio em pleno brilho do Tabor".

Os peregrinos do Santuário

Anualmente, individualmente, em pequenos grupos e delegações, peregrinos de diversos estados do Brasil e de países da América Latina vem a Santa Maria visitar o Santuário Tabor. O que procuram? Além de fazerem a experiência do encontro com Deus através da intercessão de Maria neste lugar, vem conhecer de perto algo sobre a vida e atuação do Servo de Deus João Luiz Pozzobon.

Neste sentido, não visitam apenas o Santuário, mas principalmente as duas 'Casas Museu': a de Santa Maria, na avenida Osvaldo Cruz, onde João Pozzobon morou com sua família; e a casa de nascimento, em São João do Polêsine. Outro objetivo importante para os peregrinos que pertencem ao Movimento de Schoenstatt, são os vestígios do Fundador do Movimento de Schoenstatt, Padre José Kentenich, que esteve em Santa Maria 10 vezes entre os anos de 1947 e 1952.



Fotos: Dionele Munareto

Santa Maria sediará III Jornada Estadual de Catequese



A Arquidiocese de Santa Maria acolheu os representantes arqui/diocesanos da Animação Bíblico-Catequética nos dias 11 e 12 de abril. O encontro trabalhou especialmente o Documento 112: *Crêrrios para a Instituição do Ministério da Catequese* e teve como ponto forte o lançamento da 3ª Jornada Estadual de Catequese.

Com a assessoria do Pe. Luciano Massullo, da Arquidiocese de Porto Alegre, os participantes refletiram e discutiram os Itinerários Formativos e os critérios para a Instituição do Ministério do Catequista, tanto para os que já atuam, como para os iniciantes. Durante o encontro, a coordenação proporcionou momentos de estudo e partilha entre as Províncias Eclesiásticas, onde as arquidioceses ressaltaram a importância de se traçar um caminho de unidade.

Um dos momentos mais importantes do encontro foi o lançamento da 3ª Jornada Estadual de Catequese, que acontecerá no dia **27 de agosto**, em Santa Maria. O tema desta Jornada será **A Vocação Querigmática do Catequista** e o lema "O que vimos e ouvimos, nós vos anunciamos" (I Jo1,3).

O coordenador Regional da Animação Bíblico-Catequética, Pe. Wilson Fernandes, explica sobre a organização do encontro e partilha as expectativas

para a Jornada: "Esperamos reunir em Santa Maria cerca de 6 mil catequistas das nossas 18 arqui/dioceses, para reanimarmos e reavivarmos todo o processo de Iniciação à Vida Cristã no Estado do Rio Grande do Sul. Apesar dos limites impostos pelas regras de segurança para grandes eventos como estes, por isso as vagas serão limitadas, a Comissão está trabalhando para que seja um dia de vivência, de aprofundamento e de comunhão fraterna, para que cada catequista saia impulsionado para testemunhar sua experiência de encontro com Jesus Ressuscitado", ressaltou.

A participação nesta 3ª Jornada Estadual será limitada e as inscrições serão divulgadas em breve pelos coordenadores arqui/diocesanos da Animação Bíblico-Catequética em cada Igreja Local.



Semana Santa 2023

A Arquidiocese de Santa Maria celebrou a Semana Santa 2023 reunindo grandes públicos nas missas que aconteceram em todas as paróquias de Santa Maria e Região. Em específico, Dom Leomar Antônio Brustolin, Arcebispo Metropolitano de nossa Arquidiocese, presidiu cerimônias na Catedral Metropolitana e, também, na Basílica de Nossa Senhora Medianeira, em Santa Maria.

Domingo de Ramos



Centenas de fiéis se reuniram na Basílica de Nossa Senhora Medianeira, para a bênção dos ramos, no dia 02 de abril. Em procissão, com os ramos bentos em mãos, todos adentraram no Santuário, guiados pelo Arcebispo de Santa Maria, Dom Leomar Antônio Brustolin. Em sua homilia, instigou o povo: "Medite o Cristo na Cruz, pois na cruz está a luz da ressurreição. Olhar para as feridas de Jesus é dizer: por estas feridas eu fui salvo!".

Ao final da celebração foi feita a bênção para as crianças, junto da distribuição de pãezinhos.

Procissão do Encontro



A Procissão do Encontro entre Nossa Senhora das Dores e Nosso Senhor dos Passos reuniu dezenas de fiéis na noite de quarta-feira santa, 05 de abril.

A Imagem de Nossa Senhora das Dores foi carregada pelas mulheres, que saíram em procissão da Igreja de Nossa Senhora das Dores. Já o Senhor dos Passos foi levado pelos homens, que caminharam com a imagem, saindo da Igreja do Bom Fim.

O encontro entre as duas imagens foi na Catedral Metropolitana de Santa Maria, onde mais fiéis aguardavam a chegada de ambos os Santos. Dom Leomar Antônio recepcionou a chegada das Imagens de Nossa Senhora das Dores e do Nosso Senhor dos Passos, fazendo uma bênção especial a todos os presentes.

Missa da Unidade



Na manhã de quinta-feira, 06 de abril, o clero da Arquidiocese de Santa Maria se reuniu na Catedral Metropolitana de Santa Maria para a Missa da Unidade, onde ocorre a bênção dos Santos Óleos e Consagração do Crisma.

Após a bênção do Arcebispo Metropolitano, os óleos foram entregues para os padres, que os levaram para suas paróquias para que sejam utilizados nas cerimônias sacramentais do Batismo, Crisma e Unção dos Enfermos.

Ainda, nesta celebração, os padres de nossa Arquidiocese fizeram a renovação de suas promessas sacerdotais.

Celebração de Lava-Pés



Na noite da Quinta-feira Santa, Dom Leomar Brustolin celebrou na Basílica da Medianeira a Missa da Ceia do Senhor e o rito de Lava-Pés. Com essa celebração a Igreja deu início ao chamado Tríduo Pascal e comemorou a Última Ceia. Na cerimônia do Lava-Pés, o Arcebispo lavou os pés de 12 fiéis nos recordando

o gesto de Jesus na Última Ceia, quando lavou os pés dos seus apóstolos.

Ao final da celebração foi realizado o traslado do Santíssimo Sacramento do altar da igreja para a capela, onde as crianças entregaram flores e todos foram convidados a permanecer em vigília em adoração ao Santíssimo.

Via-Sacra da Paixão de Cristo

Foto: Gabriel Haesbaert



O Parque da Basílica da Medianeira foi centro de reflexão e meditação sobre a Paixão de Cristo na manhã da Sexta-feira Santa.

O grupo Jovens em Romaria realizou uma vivência onde foram meditadas as 15 estações da Via-Sacra, que refere-se ao trajeto que foi percorrido por Jesus carregando a cruz, desde o Pretório até o Calvário.

A Via-Sacra reuniu centenas de pessoas, especialmente jovens e crianças que, acompanhados dos familiares, começam a ser inseridos e aprender sobre o amor de Jesus, que morreu na Cruz para salvar a todos nós.



Paixão do Senhor



“Eis o lenho da Cruz do qual pendeu a salvação do mundo”. Em completo silêncio se iniciou a celebração da Paixão do Senhor, na Basílica da Medianeira, às 15h da Sexta-feira Santa.

Durante a celebração foi lembrado o grande mistério do Calvário e rezou-se as orações universais, onde toda a igreja se une em oração e reza por dez intenções, cada uma em particular. Em seguida, a Santa Cruz foi exibida para adoração e beijo dos fiéis.

Vigília Pascal



A Vigília Pascal marca o fim do Mistério da Paixão com a Ressurreição de Jesus Cristo. Celebrada pelo Arcebispo Metropolitano, a

Santa Missa trouxe luz e esperança, tendo consigo um significado profundo e transformador para os fiéis.

O rito tem quatro partes fundamentais: Liturgia da Luz, da Palavra, do Batismo e da Eucaristia. Dom Leomar Antônio fez do momento uma verdadeira catequese, onde refletiu junto de todos os presentes sobre as 7 leituras da noite, seguidas da aclamação do Evangelho.

A Vigília Pascal é o momento de todos os batizados renovar sua fé e confiança no Cristo Ressuscitado. A Palavra de Deus recorda toda caminhada do povo de Israel, aguardando o Messias, e apresenta Jesus como o verdadeiro Messias, o nosso Salvador!

Domingo de Páscoa



Na manhã do domingo, 9, foi celebrada a Missa de Páscoa na Catedral Metropolitana de Santa Maria. Esta celebração nos recorda a vitória da vida sobre a morte, proclamando a ressurreição de Jesus.



Edital é lançado para apoiar projetos de superação da fome

CNBB

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou no último mês um edital que regula a destinação dos recursos do Fundo Nacional de Solidariedade (FNS). Os projetos que serão apoiados devem estar em sintonia com o tema da Campanha da Fraternidade, neste ano relacionado à fome no país.

A aplicação dos recursos é feita em três eixos definidos pela CNBB a partir dos aspectos assistencial, promocional e sociotransformador. “No primeiro, buscamos sanar de imediato a fome que clama. No segundo, procuramos ajudar na geração de renda. No terceiro, empenhamo-nos para que os rumos de nosso Brasil não levem seu povo a situações como a atual”, explicou o secretário-geral da CNBB, Dom Joel Portella Amado.

Cada eixo definido pelo edital tem um foco de atendimento com a aplicação dos recursos do FNS. Confira o detalhamento de cada um deles:

EIXO 1: ALIMENTAÇÃO - PROJETOS PARA AUXÍLIO A SITUAÇÕES DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E VULNERABILIDADE SOCIAL

Foco: Assistencial - Projetos voltados para o enfrentamento da insegurança alimentar (leve, moderada e grave), desigualdades e a vulnerabilidade social e que trabalhem e incentivem o desenvolvimento pessoal, buscando elementos para a garantia dos direitos fundamentais e o exercício da cidadania, proteção dos excluídos socialmente. Aproveitamento integral dos alimentos, aquisição de alimentos in natura e/ou prontos para consumo humano, apoio à agricultura familiar agroecológica, hortas comunitárias, assessoramento para a busca de direitos sociais, tendo em vista o atendimento de situações de fome (cf. Texto-Base CF-2023 - Cap. IV - Agir).

EIXO 2: GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA - PROJETOS PRODUTIVOS

Foco: Promocional - Projetos voltados para formação profissional, estimulando o empreendedorismo de forma cooperada ou associada e que be-



neficiem especificamente pessoas de baixa renda. Economia solidária. Ações que estimulem processos inovadores, que alcancem pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social expostos à violência do desemprego e da desigualdade econômica, com especial atenção para projetos que necessitem de apoio para serem iniciados e projetos que incentivem ou promovam a inovação tecnológica (cf. Texto-Base CF- 2023 - Cap. IV - Agir).

EIXO 3: FORMAÇÃO PARA A AÇÃO SÓCIO-TRANSFORMADORA

Foco: Sociotransformador - Projetos voltados para a formação favorecendo a participação na construção de uma sociedade justa e solidária, à luz da Doutrina Social da Igreja. (cf. Texto-Base CF-2023 - Cap. IV - Agir).

Datas

O Conselho Gestor do FNS, presidido pelo secretário-geral da CNBB, é o responsável por avaliar os projetos enviados para concorrer aos recursos arrecadados. Esse processo de escolha é realizado em três reuniões, previstas para 23 de junho, 04 de agosto e 29 de setembro. O edital define os prazos de recepção dos projetos para que sejam avaliados em cada reunião. O sistema do FNS está aberto para o cadastro de entidades e projetos para a 1ª Reunião de avaliação deste ano. O período vai até o dia 05 de junho e o edital pode ser conferido no link: bit.ly/3KxRzYU.

Em documentário, Papa Francisco responde jovens sobre as posições da Igreja

Vatican News

O longa-metragem “Amén. Francisco responde”, lançado em abril, apresenta uma conversa de mais de uma hora entre o Pontífice e 10 jovens - quase todos distantes da Igreja - que o questionam sobre as principais preocupações de sua geração em relação às posições da Igreja: identidade sexual, feminismo, aborto, migração, abusos, perda da fé e o papel da mulher. O Papa acolhe e responde a tudo.

Relaxado, sorridente e brincalhão e, em outros momentos, muito sério, comovido e desolado. Mas sempre pronto a responder sem meios-termos a cada uma das complexas perguntas que lhe são feitas por jovens de todo o mundo. É assim que o Papa se mostra em “Amén. Francisco responde”, um documentário de 83 minutos dirigido pelos espanhóis Jordi Évole e Màrius Sánchez.

O longa-metragem foi filmado em junho de 2022

em um prédio no bairro Pigneto, em Roma, quando o Papa sofria de fortes dores em seu joelho direito. É por isso que ele parece frágil ao caminhar, mas não ao responder às perguntas urgentes dos seus interlocutores, todos de língua espanhola, entre 20 e 25 anos de idade, da Espanha, Senegal, Argentina, Estados Unidos, Peru e Colômbia. Mesmo se no início parecem agitados pelo diálogo iminente com o chefe da Igreja Católica, após a chegada de Francisco logo passam da timidez à confiança, e às vezes à ousadia, tratando, entre outros temas, do papel da mulher na Igreja, do feminismo e do aborto, do testemunho da fé e da sua perda, da identidade sexual, do drama da migração e do racismo.

O trailer do documentário pode ser assistido no YouTube e o produto completo pode ser encontrado na plataforma de streaming Disney+.



Foto: Divulgação/Disney+



“O meu Imaculado Coração triunfará!”

Ir. Maria da Graça Sales Henriques, IMS

O mês de maio desperta nas mentes e nos corações a memória da mensagem de Fátima. A promessa da “Senhora mais brilhante que o Sol” aos pastorinhos se dirigia, afinal, ao mundo inteiro: “O meu Imaculado Coração triunfará!”. É tão significativo, quanto atual, o perfil do acontecimento: a Senhora desce do céu para confiar o “segredo” a três humildes crianças, que da vida e do mundo só conhecem a pequena aldeia de Aljustrel, onde nasceram, e as terras agrestes da Cova da Iria, onde pastoreiam seus rebanhos.

Quando no contexto da canoização de Francisco e Jacinta foi revelado o Terceiro Segredo de Fátima, o então Cardeal Ratzinger comentou que Deus escolhe muitas vezes crianças para transmitir revelações privadas porque “a sua alma ainda está pouco alterada, e quase intata a sua capacidade interior de percepção”¹.

É certo: as almas puras dos pastorinhos não haviam sido tocadas ou alteradas por influências exteriores. De certo modo, eles não teriam sido capazes de falsificar a mensagem recebida. Nada desviava a sua atenção da pessoa e das palavras de Nossa Senhora, a cada aparição mais profundamente gravadas nos seus corações. Não admira, pois, que nada e ninguém conseguisse impedi-los de dedicarem todas as suas forças à missão que ela lhes confiara: Rezar e fazer penitência pela conversão dos pecadores. Reparar as ofensas cometidas contra os corações de Jesus e Maria. - Assim, e somente assim, prometera Nossa Senhora: “O meu Imaculado coração triunfará!”

Se tem valência universal a promessa transmitida pelos pastorinhos, é igualmente universal a condição para que ela se realize: Todos nós somos convidados pela Senhora de Fátima à oração e à penitência pela conversão dos pecadores, à reparação pelas ofensas dos corações de Jesus e Maria.

**“No mundo tereis aflições,
mas tende confiança!
Eu venci o mundo”**

(Jo 16, 33).

Mas o que significa, afinal, o triunfo do Imaculado Coração? Significa, afirma ainda Ratzinger na mesma ocasião, que este Coração é mais forte que “armas de qualquer espécie”. O *fiat* de Maria, a palavra do seu Coração, mudou a

história do mundo porque introduziu neste mundo o Salvador: graças àquele “Sim”, Deus pôde fazer-se homem no nosso meio e tal permanece para sempre.

Que o maligno tem poder neste mundo, vemo-lo e experimentamo-lo continuamente; tem poder, porque a nossa liberdade se deixa continuamente desviar de Deus. Mas, desde que Deus passou a ter um coração humano e deste modo orientou a liberdade do homem para o bem, para Deus, a liberdade para o mal deixou de ter a última palavra. O que vale desde então, está expresso nesta frase: “No mundo tereis aflições, mas tende confiança! Eu venci o mundo” (Jo 16, 33). A mensagem de Fátima convida a confiar nesta promessa.

Perguntemo-nos, pois, de novo, não deveremos também fazer a nossa parte para o Imaculado Coração de Maria poder triunfar neste mundo tão violentamente dilacerado por forças contrárias? Juntos, no coração da Mãe, triunfaremos.

¹A mensagem de Fátima, Congregação para a Doutrina da Fé, Fátima. 13 de maio de 2000.

A Palavra de Deus ensina que “Deus não faz acepção de pessoas”

Ir. Élide Debastiani, ICM

O livro dos Atos dos Apóstolos (2, 1-41) narra o Pentecostes, evento salvífico e fundante da Igreja. Assim como Jesus, durante sua vida pública, devolveu a todos o acesso direto e imediato a Deus Pai para além da prática da Lei judaica, nas primeiras comunidades cristãs, é o Espírito Santo que sustenta os discípulos e discípulas no testemunho e anúncio do Querigma, isto é, o primeiro anúncio do núcleo identitário do cristianismo: paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo, o Salvador.

O Espírito Santo animou os seguidores de Jesus a levar o anúncio do Evangelho para além da Judeia e Samaria, “até os confins do mundo” (cf. At 1,8). Naquele contexto, a cultura judaica apresentava-se como uma barreira quase intransponível por causa de seus ritos de purificação e restrição alimentar diante da mesa comum, a mesa eucarística dos cristãos. No entanto, a efusão do Espírito Santo no Pentecostes encorajou os apóstolos a transpor os limites estreitos da cultura frente ao anúncio universal da salvação trazida pelo crucificado-ressuscitado.

Vejamos um exemplo narrado em (At 10,1-48): foi numa das viagens missionárias que o apóstolo Pedro, fez a experiência de que Deus não faz acepção de pessoas. Ele estava na Cesaréia, foi chamado a entrar na casa de Cornélio e logo diz: “Vós sabeis que é proibido a um judeu aproximar-se dum estrangeiro ou ir à sua casa” (10,28). Após tomar conhecimento do motivo pelo qual foi chamado, sem hesitar, Pedro faz o anúncio explícito de Jesus, de tudo o que lhe aconteceu desde o batismo de João,

como Jesus andou fazendo o bem e curando todos os oprimidos do demônio porque Deus estava com Ele. Diz ainda: “E nós somos testemunhas de tudo o que fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles

o mataram, suspendendo-o num madeiro. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia”. Pedro ainda estava falando quando o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviram a palavra. Aqueles que acompanhavam Pedro ficaram profundamente admirados vendo que o dom do Espírito Santo era derramado sobre os pagãos. Na sequência realiza-se o batismo.

Essa experiência foi fundante na vida da Igreja e do apóstolo. Em Jerusalém onde estavam os mais resistentes a abertura do cristianismo, Pedro se defende narrando-lhes o ocorrido (At 11, 1-18). Mais tarde na Assembleia de Jerusalém (At 15,

1-35) quando esse assunto aqueceu a discussão sobre a necessidade de anunciar aos pagãos como estavam fazendo Paulo e Barnabé, o testemunho de Pedro ajudou na decisão favorável à abertura do cristianismo.

Hoje a Igreja é portadora do anúncio do Querigma. Todo discípulo que faz a experiência do verdadeiro encontro com Jesus, torna-se um missionário. “Na generosidade dos missionários se manifesta a generosidade de Deus, na gratuidade dos apóstolos aparece a gratuidade do evangelho” (DAP, n. 31).

Anunciar o Evangelho é a missão primordial da comunidade cristã. As crianças, adolescentes e jovens de hoje necessitam desse testemunho, pois Deus não faz acepção de pessoas. Eis o desafio de viver a fé como um valor importante na construção de uma sociedade mais ética e solidária.



Fé & Café



Diálogo sobre temas do cotidiano

Que tal trazer para debate assuntos que são recorrentes no dia a dia das pessoas? Esse é o intuito do projeto Fé & Café, promovido pela Arquidiocese de Santa Maria, com apoio da Universidade Franciscana e de outras instituições da cidade.

Sanar dúvidas que surgem no íntimo, mas que vão de encontro ao que o amigo também sente ou pensa, é algo que se busca ao reunir jovens para falar sobre temas do cotidiano. O Fé & Café é algo

pensado para os jovens de nossa comunidade, como forma de acolher e dar voz a questões que, na maioria das vezes, pela correria diária, são ignoradas pela sociedade.

Além do diálogo, os encontros, que são conduzidos por jovens, são animados com músicas de diferentes estilos e apresentações de vídeos, que vão estimular a reflexão por meio da análise social. Tudo em um ambiente jovem e descontraído.

Os encontros do Fé & Café possuem em cada edição um tema diferente. São realizados de forma presencial, com periodicidade mensal, estando marcado para 14 de junho o próximo bate-papo. O horário e local ainda será confirmado via redes sociais da Arquidiocese de Santa Maria. Fique ligado! Leve amigos, colegas, vizinhos... leve quem tem sede de respostas e de café!






MATRÍCULAS ABERTAS

Ao unir excelência acadêmica com formação para valores humano-cristãos, ajudamos a desenvolver cidadãos éticos, conscientes e protagonistas de sua trajetória.

TRANSFORMAR

REALIDADES ISSO É SER MARISTA



COLÉGIO MARISTA SANTA MARIA

maristasantamaria.org.br  MaristaSantaMaria  maristastamaria_rs  55 3220 6300

Arcebispo lança Carta Pastoral para Arquidiocese de Santa Maria

Neste mês de maio, Dom Leomar Antônio Brustolin compartilha com a Igreja de Deus, da Arquidiocese de Santa Maria, sua primeira Carta Pastoral como Arcebispo desta comunidade cristã. A carta é nomeada “Num Só Corpo - Comunhão e Pertença na Arquidiocese de Santa Maria”, e traz consigo reflexões sobre a sinodalidade e diocesaneidade, com intuito de expressar suas impressões e perspectivas de ação que fortaleçam a identidade e missão deste povo.

“Num Só Corpo: Comunhão e Pertença na Arquidiocese de Santa Maria”

Uma Carta Pastoral representa o bispo junto aos fiéis, tanto ao expressar-se, por meio dos suportes simbólicos do texto em sua organização, as suas preocupações, interesses e determinações em relação ao seu rebanho, quanto as suas relações com os poderes, o clero e a sociedade como um todo.

“Mais do que indicativos sobre “o que fazer” em nossa pastoral, pretendo recordar a nossa con-

dição cristã no atual contexto e indicar o “porquê” do nosso agir na Igreja e num mundo em profundas mudanças”, explica Dom Leomar, enfatizando que a Carta Pastoral também prepara para a Visita Pastoral que ele realizará nas paróquias arquidiocesanas a partir de 2024.

Em um sucinto sumário, é possível identificar alguns principais eixos do escrito:

- **Sinais Apocalípticos:** são abordados a crise de sentido e de ética e a individualidade humana. Neste sentido, é necessário discernir, se propondo que sejam enfrentados os desafios do tempo atual como oportunidades para testemunhar o amor de Deus revelado em Jesus Cristo;
- **Evangelização Hoje:** aborda a Igreja em missão, ou seja: com gestos e palavras, anunciar o amor de Deus para todos, especialmente para o que mais sofrem;
- **Formação do Corpo de Cristo:** destaca a importância e necessidade da Iniciação à Vida Cristã, que é sintetizada por três aspectos que derivam do batismo para evangelização: incorporação a Cristo, integração na Igreja e missão de testemunhar o Evangelho na vida; seguido da eucaristia que faz a Igreja e é onde se recebe o corpo de Cristo.



Após a abordagem inicial, o Arcebispo explana sobre o caminho da Igreja em Santa Maria: com pertença = diocesaneidade e comunhão = sinodalidade; e, ainda, faz algumas indicações práticas do que deve ser seguido na Arquidiocese.

A Carta Pastoral será repassada aos paroquianos durante a Assembleia do Povo de Deus da Arquidiocese de Santa Maria, que será realizada no dia 20 de maio, na Basílica de Nossa Senhora Medianeira, das 8h30 às 17h. Todos são convidados a participar!

Assembleia do Povo de Deus da Arquidiocese de Santa Maria

Neste mês de Maio, todos os fiéis das comunidades que integram as paróquias da Arquidiocese são convidados a participar da Assembleia do Povo de Deus da Arquidiocese de Santa Maria, dia 20/05, no Ginásio da Basílica de Nossa Senhora Medianeira.

O evento, que reunirá mais de 1600 pessoas, busca fortalecer o sentimento de pertença e de comunhão de paroquianos e paroquianas, ou seja, tratar especialmente da diocesanidade e sinodalidade, para que a Igreja siga na missão que recebeu de Jesus: continuar sua obra salvífica.

Além de fortalecer o vínculo, sentimento de pertença e a comunhão entre os grupos paroquiais, a Assembleia do Povo de Deus será um momento de partilha e alinhamento sobre o caminho da Arquidiocese de Santa Maria para os próximos anos.

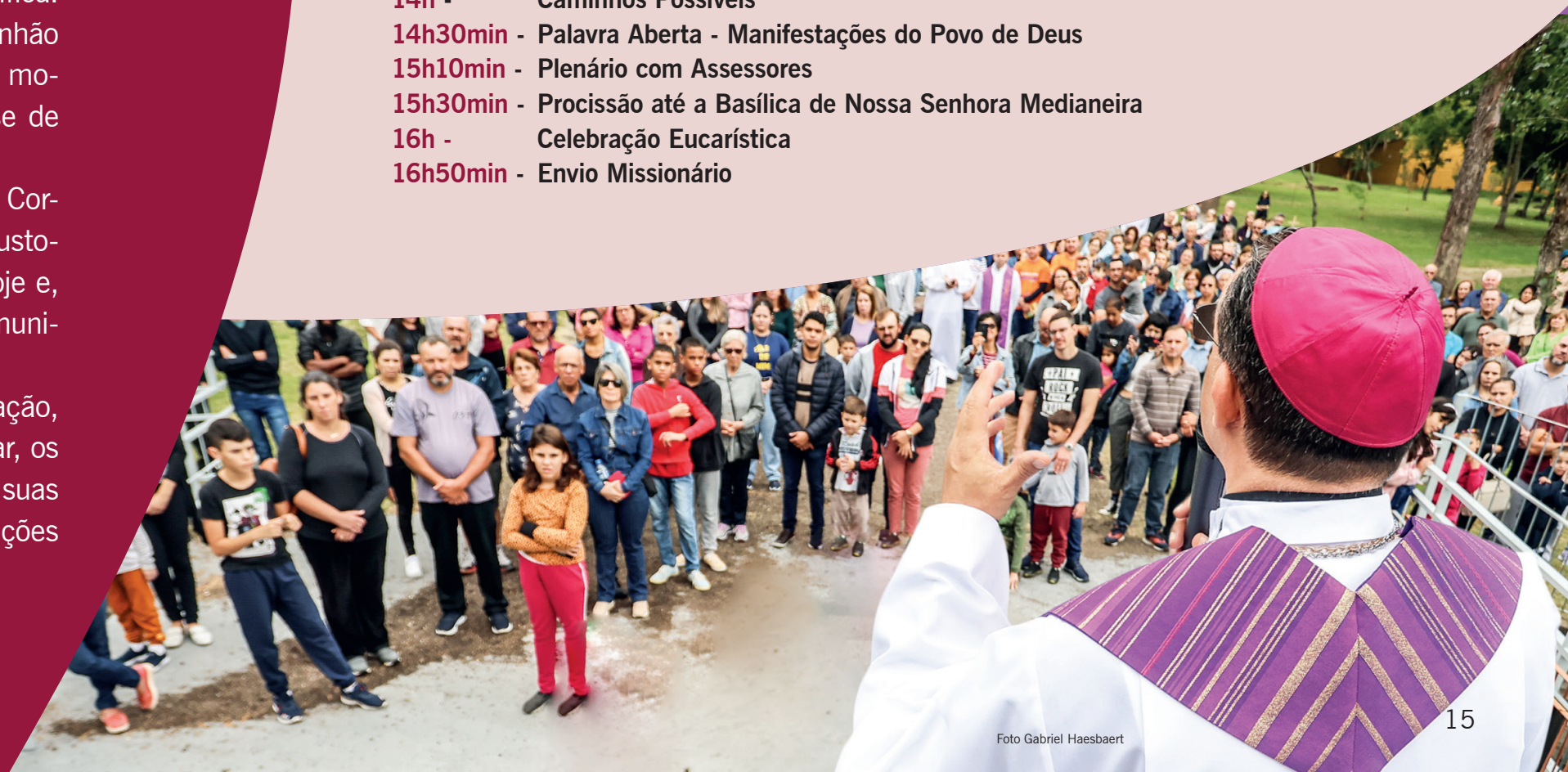
O evento terá como material norteador a Carta Pastoral “Num Só Corpo”, escrita pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Leomar Antônio Brustolin, onde está uma análise sobre a Arquidiocese de Santa Maria hoje e, também indica caminhos para serem seguidos para que toda a comunidade católica evangelize como Jesus: com proximidade e amor.

O encontro do Povo de Deus contará com uma vasta programação, com início às 8h30 e término agendado para às 17h. Para participar, os paroquianos devem entrar em contato com os representantes de suas paróquias e demonstrar seu interesse para obter todas as informações necessárias.

“Senso de Pertença e Comunhão”

PROGRAMAÇÃO DA ASSEMBLEIA DO POVO DE DEUS 2023

- 8h30min - Acolhida
- 9h - Oração
- 9h15min - Abertura da Assembleia e Palavra do Arcebispo
- 9h45min - Onde estamos?
- 10h15min - Enquete interativa: “Qual palavra resume o grande desafio para viver a fé hoje?”
- 10h20min - Plenário com Assessores
- 10h40min - Onde devemos estar?
- 11h10min - Enquete interativa: “Qual a palavra que resume o nosso objetivo de evangelizar hoje?”
- 11h20min - Palavra Aberta - Manifestações do Povo de Deus
- 11h50min - Plenário com Assessores
- 12h15min - Oração
- 12h20min - Almoço
- 13h - Apresentação Cultural
- 13h30min - Por onde iremos andar?
- 14h - Caminhos Possíveis
- 14h30min - Palavra Aberta - Manifestações do Povo de Deus
- 15h10min - Plenário com Assessores
- 15h30min - Procissão até a Basílica de Nossa Senhora Medianeira
- 16h - Celebração Eucarística
- 16h50min - Envio Missionário



Encontro formativo da Pastoral da Comunicação



Os integrantes da Pastoral da Comunicação da Arquidiocese de Santa Maria realizaram um encontro formativo junto à equipe da Assessoria de Comunicação da ArquiSM. A atividade reuniu integrantes de Pascom das paróquias que compõem a Arquidiocese, que são responsáveis por divulgar as atividades que acontecem na Igreja.

A reunião foi de alinhamento das funções e, também, para organizar o ano de 2023. O momento contou com a presença do Arcebispo de Santa Maria, Dom Leomar Antônio Brustolin, que incentivou que cada paróquia tenha um representante de Pascom, para auxiliar na divulgação e evangelização por meio da comunicação.

Ainda, aproveitou-se o encontro para todos se conhecerem e estarem cada vez mais conectados e unidos, fazendo com que a Pascom cumpra seu papel em cada Paróquia da Arquidiocese.

O próximo encontro da Pastoral da Comunicação será no dia 10 de junho e é muito importante que cada paróquia envie pelo menos uma pessoa da comunidade que possa estar fazendo parte do grupo, para auxiliar na divulgação das atividades que acontecem em sua paróquia.



Encontro de representantes da Pastoral do Dízimo



Os integrantes da Pastoral do Dízimo nas paróquias que compõem a Arquidiocese de Santa Maria se reuniram no dia 15 de abril, para definir os métodos e campanhas que serão realizadas ao longo do ano de 2023.

Participaram aproximadamente 100 pessoas, que discutiram sobre a compreensão do Dízimo nas paróquias e foram orientadas de acordo com o Documento 106 da CNBB (2016).

Nele, consta que: “O dízimo é uma contribuição sistemática e periódica dos fiéis, por meio da qual cada comunidade assume, corresponsavelmente, sua sustentação e a da Igreja. Ele pressupõe pessoas evangelizadas e comprometidas com a evangelização”. (CNBB, Doc. 106, n. 6).

O encontro foi conduzido pelo Coordenador da Pastoral do Dízimo na Arquidiocese, Pe. Dalvino Dall Molin, e contou com a participação do Arcebispo Metropolitano, Dom Leomar Antônio Brustolin.

Contribuir com o dízimo demonstra amor a Deus e ao próximo

Quando pagamos o dízimo, nós nos aproximamos de Deus e ajudamos a levar Sua obra adiante. Jesus disse: “Se me amais, guardai os meus mandamentos” (João 14:15). Deus demonstra Seu amor por nós dando-nos tudo o que temos. Em troca, Ele pede que apoiemos Sua obra e que demonstremos nosso amor pelas pessoas.

O dízimo ajuda a proclamar o evangelho e edificar o reino de Deus na Terra. Suas contribuições têm o potencial de abençoar a vida de muitas outras pessoas, além de sua própria vida.

Se você deseja se tornar um dizimista, procure a sua comunidade paroquial, a secretaria ou o plantão do dízimo durante as celebrações na Igreja mais próxima da sua casa e faça parte desse movimento. Juntos podemos mais!

Escola de Ministérios em ação na ArquISM



Está instituída e em andamento a Escola de Ministérios da Arquidiocese de Santa Maria, onde forma leigos para atuarem mais profundamente na evangelização. O objetivo da formação é qualificar e fundamentar as lideranças das paróquias.

O conteúdo formativo é criado a partir do Concílio Vaticano II, com o intuito de formar lideranças que testemunhem os valores cristãos diante da sociedade complexa em que estamos vivendo diariamente, onde encontra-se cada vez mais carente de sentido e referências.

Ainda, com a Escola de Ministérios quer-se fortalecer uma eclesiologia dinâmica e plural, onde cada cristão batizado possa servir a Igreja dentro de seu ministério, isso de forma legítima e qualificada.

O mais conhecido é o Ministério Ordenado, ou seja, o dos diáconos, padres e bispos. Este ministério é para toda a vida, e exige uma dedicação mais intensa. Há também o Ministério Confiado, dos ministros extraordinários da comunhão, da Palavra e da esperança, que são confiados aos fiéis leigos por um tempo específico. E, por fim, temos o Ministério Instituído, que são funções específicas que todo cristão católico pode assumir, mediante uma preparação adequada.

A Escola de Ministérios da Arquidiocese de Santa Maria está formando leigos para o Ministério Instituído, onde os participantes serão: Ministros Acólitos, Ministros Leitores ou Ministros Catequistas. Entenda cada um deles:

- Ministro Acólito: será a referência em sua comunidade para os servidores da sagrada liturgia (coroinhas), bem como na formação dos ministros extraordinários da Comunhão Eucarística.

- Ministro Leitor: cuidará de toda a organização litúrgica da comunidade (escalas, equipes de canto, etc) e se empenhará por auxiliar a comunidade a crescer no conhecimento da Palavra, através de celebrações estudos.

- Ministro Catequista: acompanhará toda a formação querigmática de sua comunidade paroquial; sendo a referência em tudo que diz respeito a IVC, colaborando com o pároco, através da formação geral dos paroquianos.

Tendo presente a sinodalidade da Igreja, a ArquISM deseja capacitar as lideranças das comunidades paroquiais para que o Evangelho possa chegar aos corações dos homens e mulheres que nunca sentiram tanto com sua ausência.

Dom Leomar visita Escolas e Universidades

Fotos: Assecom/UFN



A Arquidiocese de Santa Maria através da Comissão Arquidiocesana de Educação e Cultura - CAEC está em plena atividade durante o ano de 2023. No exercício de sua função a equipe tem a missão de evangelizar no mundo da educação e cultura na arquidiocese. As atividades desenvolvidas estão baseadas em cinco eixos de atuação: educação, cultura, universidades, ensino religioso e os bens culturais.

Uma das atividades relacionadas à Educação foi a realização da 1ª Jornada de Educação da Arquidiocese de Santa Maria, a JEARQSM que aconteceu no dia 11 de março deste ano. Estão previstas outras ações da Comissão, como a Visita Pastoral de Dom Leomar Antônio às instituições de ensino da Arquidiocese. As visitas já iniciaram no mês de março e se estenderão nos próximos meses até outubro, de acordo com a agenda do Arcebispo Metropolitano.

Ir. Célia de Fátima Rosa da Veiga,
Franciscana - Membro da Comissão de
Educação e Cultura da ArquISM

O objetivo é estabelecer uma maior proximidade do Arcebispo com as instituições educativas, a fim de desenvolver a cultura do encontro e do diálogo como propõe o Papa Francisco. Com as visitas busca-se fortalecer o humanismo integral e solidário no ambiente educativo.

Em março, a Universidade Franciscana - UFN - e a Faculdade Palotina - FAPAS, foram agraciadas com a visita pastoral. Foram momentos de diálogo e de reflexão na missão desses espaços educativos. Já foram agendadas visitas para os próximos meses conforme calendário já aprovado.

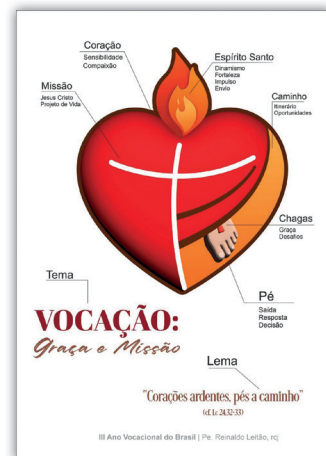
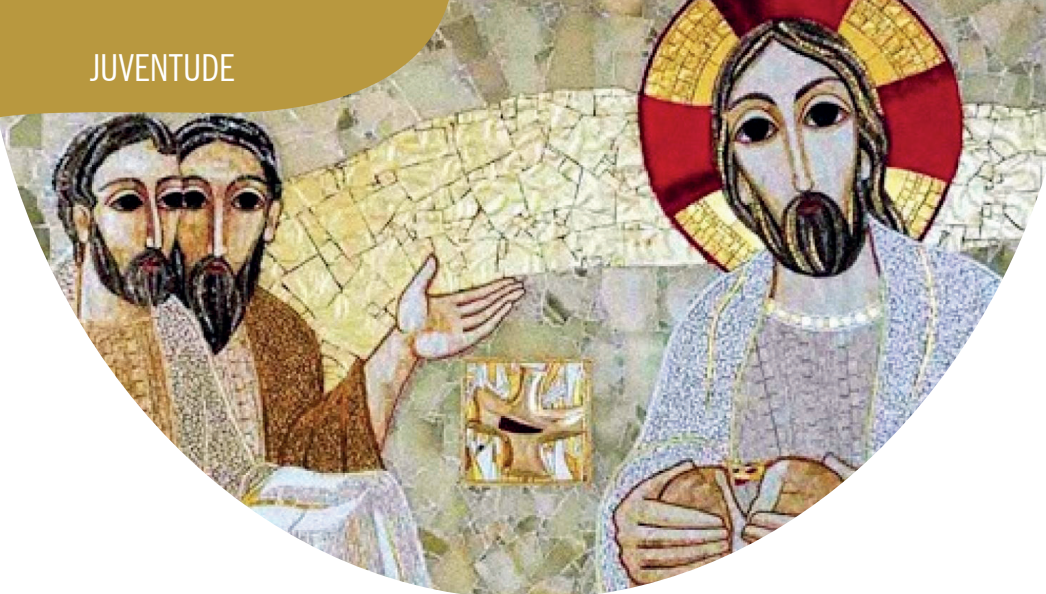
No dia da visita pastoral, a CAEC sugere alguns momentos, que podem ser alterados e adaptados em cada instituição. A visita pode ser somente pela manhã, tarde, ou o dia todo, conforme a disponibilidade da comunidade educativa.

Sugere-se:

- Diálogo com a equipe de gestão para que seja apresentada a realidade, os projetos e desafios da instituição;
- Reflexão e diálogo com os docentes e colaboradores sobre o humanismo integral;
- Momento com estudantes;
- Momento de oração e uma bênção final.

Obs.: A instituição de ensino fica livre para organizar a visita conforme a disponibilidade da sua comunidade educativa. É importante o envio do cronograma da visita ao arcebispo, antecipadamente, para o e-mail: camila.hoffmann@redeicm.org.br

Com alegria queremos peregrinar e nos aproximar cada vez mais do olhar do Cristo Mestre que nos confia a missão de ensinar e aprender criando em nós e nas instituições de ensino uma educação humana e solidária.



Na logomarca do III Ano Vocacional do Brasil está representado na cor amarela o caminho, o itinerário, as oportunidades no acompanhamento das juventudes. Nesse sentido, tendo como iluminação o texto pascal dos Discípulos de Emaús (Lc 24,13-35) podemos elencar algumas pistas no caminho do acompanhamento das juventudes.

Ali vemos que Jesus:

1º. Aproximou-se: o Senhor começou a caminhar no meio deles como um estranho. Aproximar-se do jovem em seu contexto pessoal e cultural é um desafio ao qual a Igreja precisa se lançar. Sair de sua zona de conforto e ir ao encontro dos jovens onde e como estiverem.

2º. Preocupou-se com eles: o Senhor percebe a angústia daqueles caminheiros e se interessa pelo que passa em seus corações. Nesse momento, Jesus deixa que eles falem de suas vivências. A nossa tentação sempre é, ao se aproximar do jovem, julgar suas atitudes antes mesmo de ouvir suas histórias. O Senhor ouviu com paciência todo o relato feito por eles.

3º. Apresentou a Sagrada Escritura como resposta para aquela situação: qual não deve ter sido a reação daqueles caminheiros ao verem que aquilo que lhes causava grande angústia era iluminado pela sabedoria da Palavra de Deus. Em

O Caminho de Emaús

Pe. Junior Lago

“Moisés e os profetas” está contida a sabedoria dos anos, da idade. A integração entre gerações é proposta por Jesus como caminho seguro de autenticidade e felicidade. Mas não foi a primeira coisa que o Senhor lhes apresentou; antes, aguardou a oportunidade em que essa sabedoria não seria desperdiçada, mas acolhida por corações abertos.

4º. Não obrigou a acolhê-lo: fez de conta que ia mais a diante e eles insistiram para que ficasse com eles. Jesus sabe da graça que é estar na sua presença, mas não força o homem; deixa-o livre. E quando, nesta liberdade, o homem decide acolher o Senhor, mesmo que sem saber por completo sua identidade, ele prontamente refaz o seu itinerário para permanecer com eles. “Fica conosco, Senhor!” Dizem os caminheiros, e “ele entrou para ficar com eles”.

5º. Sentou-se à mesa: a partir desse momento é Cristo ressuscitado, ainda no Domingo de Páscoa, que toma a iniciativa de sentar-se à mesa, de partir o pão e de distribuí-lo entre aqueles que o acolheram. Repetindo o gesto da Última Ceia o Senhor traz-lhes à memória uma vivência forte da sua caminhada com

eles antes da tragédia da cruz. O que fica claro que aquele que partia o pão ali diante deles era aquele que tinha afirmado que o pão era o seu próprio corpo que seria entregue por nós. Jesus não faz um show pirotécnico para mostrar sua ressurreição, mas prefere “gastar tempo” comendo com os seus uma boa janta. Nada do que é humano lhe é estranho; pois, Ele, mesmo ressuscitado, busca recobrar no coração do homem a esperança e a alegria.

6º. Desaparece: o mais impressionante nesse processo é que precisamente quando os “olhos se abrem” o Senhor desaparece. Renasce no coração daqueles caminheiros, antes desiludidos, a esperança e a alegria. Jesus agora deixa-os novamente livres. E eles, então, regressam apressadamente em missão à Jerusalém, à comunidade que tinham abandonado.

“Aqueles que descobrem Jesus ressuscitado não O guardam para si, mas sentem-se impelidos a comunicá-lo aos demais, tornando-se discípulos missionários, comprometidos em levar a alegria do Evangelho.”¹

¹ CNBB. Ao seu lado: plano de pastoral juvenil da Igreja do Brasil. Versão digital. p. 17.

A Caridade de Maria

Luciana Nicoloso

Maio é conhecido como mês de Maria e também das Mães. Maria é inspiração e modelo para as mães, como educadora para os valores da vida, como a disponibilidade de colocar-se a serviço do outro.

Maria fez de sua vida um serviço. Ela, depois de seu filho Jesus, é o maior exemplo de serviço que a humanidade já presenciou. Ela, que se declara humilde serva do Senhor e se submete à vontade de Deus por seu 'Sim'. Ao concluir o diálogo com o anjo Gabriel, Maria responde: "Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a sua palavra". Maria mostra que toda sua existência estava dirigida ao serviço. Fez-se servidora dos outros por amor, servindo com discrição, humildade e piedade.

"Naqueles dias, Maria se levantou e foi às pressas às montanhas a uma cidade de Judá" (Lc 1,40). Maria deixa sua casa para ir servir Isabel que está grávida e já é idosa. Ela, que a pouco havia respondido sim à missão de ser a mãe do Salvador, se coloca a serviço. Ela, que havia se proclamado 'Serva do Senhor', torna-se serva dos seus semelhantes. Papa Francisco fala de Maria como modelo de fé e de caridade, porque ela não apenas ajuda a prima, como também leva até ela o Cristo, a perfeita alegria que vem do Espírito e um amor oblato.

A visita de Maria a Isabel é também um convite de Deus para que estejamos disponíveis para levar a caridade e a luz do Evangelho a todos os caminhos, a fim de comunicar o entusiasmo que sentimos quando saímos de nós mesmos e procuramos servir aos outros.

Maria era convidada para uma festa de bodas. Também Jesus e seus discípulos eram convidados. A certa altura da festa, ela nota que acaba o vinho, que era elemento essencial das festas judias. Maria, percebendo a situação difícil, intervém comunicando a seu Filho: 'Eles não tem mais vinho (Jo 2, 3)'. Podemos contemplar o espírito de serviço de Maria sempre atento às necessidades dos demais, como vimos já na visitação a Isabel. É preciso, assim como Maria, estarmos atentos às necessidades daquela realidade onde nos encontramos.

Podemos imaginar como Maria, durante sua vida, foi um suporte constante e confiável aos outros; como com seu serviço foi mãe que cuidava profundamente do seu Filho: o apoiou para continuar sua missão até sua morte na cruz (Jo 19,23-27) e, depois de sua morte, Maria faz o que pode para apoiar os discípulos e permanecer com eles (At 1,14).

Nós podemos seguir o exemplo de Maria. Para isso é necessário que compreendamos claramente a importância e o poder do acolhimento e da caridade, da compaixão compartilhando amor e mostrando apoio por meio de ações simples e concretas. Como Maria, nós podemos também estar presente nas bodas de muitas maneiras nos aproximando do outro. Podemos estar atentos quando nossos pais



envelhecem, quando encontramos uma pessoa sem casa ou abrigo para morar, quando nos deparamos com um migrante pedindo ajuda, quando temos uma atitude de escuta aberta e acolhida, quando participamos de alguma pastoral em nossa paróquia, e de tantas outras formas de nossa realidade.

Papa Francisco nos ensina que "Maria faz precisamente isso conosco: nos ajuda a crescer humanamente e na fé a ser fortes e a não ceder à tentação de ser homens e cristãos de uma maneira superficial, mas a viver com responsabilidade a atender cada vez mais o alto". Não tardemos, portanto, a sermos perseverantes e caridosos com a mesma disposição de Maria. Maria tem um relacionamento maternal conosco que nunca terá fim. Como toda mãe, preocupa-se com todos os detalhes da vida de seus filhos. Ela continua sempre a indicar o caminho dizendo-nos: "Fazei tudo o que Ele vos disser" (Jo 2,5).

Pastoral Afro e do Migrante

No mês de março de 2023 a Pastoral Afro e do Migrante realizou diálogo com a UFSM e liderança social para tratar futuras parcerias de uma rede de apoio para os Migrantes que residem na cidade de Santa Maria. Ainda, a equipe conversou com lideranças e artistas comunitários para participação na Pastoral da ArquISM.



Pastoral da AIDS

Representantes da Pastoral da AIDS participaram da inauguração do Centro de Apoio e Direito de pessoas que vivem com HIV/AIDS.



Pastoral Carcerária

A equipe integrante da Pastoral Carcerária da Arquidiocese de Santa Maria realizou uma visita ao Presídio Estadual de Santa Maria, onde prestaram apoio aos que ali residem, a fim de levar um pouco de esperança e acolhimento a todos.



Projeto Esperança Coesperança

Encontro de formação dos grupos do projeto Esperança Coesperança.



Mobrec

Os núcleos do MOBREC Santa Maria e São Pedro do Sul realizaram um encontro, com o intuito de fortalecer a amizade, articular parcerias para eventos que promovam a educação pública. O encontro foi de grande relevância na medida em que as trocas de experiência possibilitam novas ações.

Ainda, o Mobrec iniciou uma nova etapa de formação, onde através do diálogo, foi possível a equipe se motivar em busca de ações que possam mitigar as “fomes” dos diversos sujeitos, no âmbito educacional.



Pastoral da Saúde

Os agentes da Pastoral da Saúde da Paróquia São José do Patrocínio, da cidade de Santa Maria, se reuniram para planejar o ano de 2023 perante as novas mudanças e desafios, sempre com o objetivo e missão de promoção da saúde para todos. Ainda, no mês de abril, o Regional da Pastoral da Saúde se reuniu para avaliar e planejar o ano, na nova sede da CNBB em Porto Alegre.



CONTATOS

TELEFONE: (55) 3211-4363

WHATSAPP: (55) 9.9996-1706

Paróquia Corpo de Deus, de Vale Vêneto

Fotos: Pascom/ArquiSM



A comunidade de Vale Vêneto se preparou para a Páscoa com encontros e oração da Via-Sacra, realizada no Calvário. Foram momentos de reflexão, cultivo da fé e convivência entre os moradores. Paroquianos da Matriz, das capelas e visitantes, todos caminhando na direção de enaltecer a fé através da data mais importante do calendário cristão.

Paróquia Nosso Senhor do Bom Fim

Recentemente a cidade de Aparecida-SP sediou a XV Romaria Nacional do Terço dos Homens, que teve como tema “Terço dos Homens: Vocações para a Igreja”. Reuniram-se cerca de 70 mil pessoas no Santuário Nacional de Aparecida. De Santa Maria, participaram dois casais da Paróquia do Bom Fim: Fernando e Goreti Bellé, e Rogério e Ana Helena Bernardes.



Paróquia São José de Dona Francisca

Catequizandos da paróquia São José, participando da Missa de Lava-Pés e Ceia do Senhor, realizada na Quinta-feira Santa, em Dona Francisca.



Paróquia São José do Patrocínio

Celebração do tríduo em honra ao padroeiro São José do Patrocínio. A Santa Missa foi realizada pelo Arcebispo Emérito, Dom Hélio Adelar Rubert, onde foi inaugurada a galeria de fotos de todos os párocos da paróquia, organizada com muita pesquisa e empenho pelo Pe. Gabriel Entenda.



Paróquia São José do Patronato

A comunidade prestigiou a participação dos catequizandos de Iniciação à Vida Cristã e seus familiares em celebrações na paróquia. No mês de março o grupo recebeu a camiseta que norteia o movimento evangelizador da Arquidiocese de Santa Maria em 2023.



Coleta Nacional da Solidariedade

Realizado anualmente no Domingo de Ramos, a Coleta Nacional da Solidariedade é o gesto concreto da Campanha da Fraternidade 2023, cujo tema é “Fraternidade e Fome” e o lema “Dai-lhes vós mesmos de comer”. (Mt, 14, 16)

A coleta mostra o compromisso dos fiéis com a campanha, que busca, antes de mais nada, exercitar a fraternidade. Os recursos arrecadados são destinados aos projetos voltados para os segmentos que visam assistir aos mais empobrecidos da nossa sociedade. Além disso, apoia em recursos propostas para mobilizar a sociedade em torno de alternativas para o enfrentamento das situações de fome e da falta de dignidade humana.

O valor arrecadado no Domingo de Ramos é destinado da seguinte forma:

50% - Fundo Diocesano de Solidariedade (Arqui/diocese)

10% - Fundo Estadual de Solidariedade (CNBB Regional Sul 3)

40% - Fundo Nacional de Solidariedade (CNBB Nacional)

Paróquia	Cidade	Valor
Nossa Senhora Imaculada Conceição Catedral Metropolitana	Santa Maria	R\$ 4.865,00
Nossa Senhora das Dores	Santa Maria	R\$ 4.500,00
Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Santa Maria	R\$ 1.053,00
Ressurreição - Santuário Nossa Senhora de Lourdes	Santa Maria	R\$ 730,00
Nossa Senhora da Glória	Santa Maria	R\$ 1.309,00
Santa Catarina	Santa Maria	R\$ 500,00
São José	Itaara	R\$ 855,10
Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças Basílica e Paróquia	Santa Maria	R\$ 10.472,50
Nossa Senhora Aparecida	Santa Maria	R\$ 1.300,00
Nossa Senhora de Fátima	Santa Maria	R\$ 3.751,50
Santo Antônio do Patronato	Santa Maria	R\$ 1.318,25
São João Evangelista	Santa Maria	R\$ 462,45
Nosso Senhor do Bom Fim	Santa Maria	R\$ 1.065,55
Nossa Senhora do Rosário	Santa Maria	R\$ 836,20
São José do Patrocínio	Santa Maria	R\$ 1.026,55
São Pedro Apóstolo	São Pedro do Sul	R\$ 575,00
São Caetano	Boca do Monte	R\$ 200,00
Nossa Senhora dos Remédios	Quevedos/Jari	R\$ 620,00
Quase-paróquia São Martinho Thours	São Martinho da Serra	R\$ 280,25
Nossa Senhora Mãe de Deus	Tupanciretã	R\$ 3.086,80
São José	Ivorá	R\$ 1.961,00
Nossa Senhora da Piedade	Júlio de Castilhos	R\$ 6.077,25
São José	Pinhal Grande	R\$ 2.370,00
Imaculada Conceição	Jaguari	R\$ 8.602,00
Santo Antônio	Mata	R\$ 2.615,00
São José	Nova Esperança do Sul	R\$ 868,00
São Vicente Ferrer	São Vicente do Sul	R\$ 632,00
Nossa Senhora das Vitórias	Cacequi	R\$ 312,00
Nossa Senhora das Mercês	São Sepé	R\$ 2.422,00
Sagrado Coração de Jesus	Restinga Seca	R\$ 3.198,45
São Vicente de Paulo	Vila Nova do Sul	R\$ 505,00
São João Batista	Formigueiro	R\$ 2.710,00
São Pedro	Arroio Grande	R\$ 895,00
São José	Dona Francisca	R\$ 860,00
São Roque	Faxinal do Soturno	R\$ 2.100,00
Santíssima Trindade	Nova Palma	R\$ 1.604,05
São João Batista	São João do Polêsine	R\$ 2.207,00
Santo Antônio de Pádua	Silveira Martins	R\$ 1.005,00
Corpo de Deus	Vale Vêneto	R\$ 2.015,00
Área Missionária Nossa Sra. Guadalupe	Santa Maria	R\$ 1.042,50
Valor Total		R\$ 82.808,40

Coleta para Lugares Santos

Com a finalidade de auxiliar na evangelização e conservação dos lugares santos de Israel - Terra de Jesus, o valor arrecadado nesta coleta é repassado integralmente à Nunciatura Apostólica, que é a principal representação diplomática do Vaticano no Brasil, sendo equivalente a uma embaixada da Santa Sé.

Também conhecida como “*Collecta pro Locis Sanctis*”, o gesto é resultado da vontade dos papas de manter forte o vínculo entre todos os cristãos do mundo e os locais sagrados. A Coleta, que é tradicionalmente feita na Sexta-Feira Santa, é a principal fonte de rendimento para o sustento da vida que se desenvolve em torno dos locais sagrados.

Durante séculos, a Custódia da Terra Santa tem se empenhado na preservação e revitalização dos lugares santos do cristianismo na Terra de Jesus e em todo o Médio Oriente.

Entre os vários objetivos da missão franciscana estão o apoio e desenvolvimento da minoria cristã, a conservação e valorização de áreas arqueológicas e santuários, a intervenção em casos de emergência, a liturgia em locais de culto, as obras apostólicas e a assistência aos peregrinos. As obras são sempre realizadas graças a vários tipos de contribuições econômicas.

É importante lembrar que sempre que a paróquia realizar um depósito de coleta, deve referenciar o valor. Pedimos que, para facilitar a identificação, seja enviado o comprovante para o e-mail adm2@arquism.com.br.

Paróquia	Cidade	Valor
Nossa Senhora Imaculada Conceição Catedral Metropolitana	Santa Maria	R\$ 690,00
Nossa Senhora das Dores	Santa Maria	R\$ 520,00
Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Santa Maria	R\$ 272,00
Ressurreição - Santuário Nossa Senhora de Lourdes	Santa Maria	R\$ 241,00
Nossa Senhora da Glória	Santa Maria	R\$ 281,00
Santa Catarina	Santa Maria	R\$ 300,00
São José	Itaara	R\$ 255,00
Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças - Basílica e Paróquia	Santa Maria	R\$ 1.765,00
Nossa Senhora Aparecida	Santa Maria	R\$ 290,00
Nossa Senhora de Fátima	Santa Maria	R\$ 642,00
Santo Antônio do Patronato	Santa Maria	R\$ 181,00
São João Evangelista	Santa Maria	R\$ 242,10
Nosso Senhor do Bom Fim	Santa Maria	R\$ 245,25
Nossa Senhora do Rosário	Santa Maria	R\$ 138,00
São José do Patrocínio	Santa Maria	R\$ 373,00
São Pedro Apóstolo	São Pedro do Sul	R\$ 575,00
São Caetano	Boca do Monte	R\$ 100,00
Nossa Senhora dos Remédios	Quevedos/Jari	R\$ 152,00
Quase-paróquia São Martinho Thours	São Martinho da Serra	R\$ 97,85
Nossa Senhora Mãe de Deus	Tupanciretã	R\$ 1.048,15
São José	Ivorá	R\$ 880,00
Nossa Senhora da Piedade	Júlio de Castilhos	R\$ 1.453,25
São José	Pinhal Grande	R\$ 440,00
Imaculada Conceição	Jaguari	R\$ 490,00
Santo Antônio	Mata	R\$ 305,00
São José	Nova Esperança do Sul	R\$ 356,00
São Vicente Ferrer	São Vicente do Sul	R\$ 700,00
Nossa Senhora das Vitórias	Cacequi	R\$ 235,00
Nossa Senhora das Mercês	São Sepé	R\$ 230,00
Sagrado Coração de Jesus	Restinga Seca	R\$ 797,00
São Vicente de Paulo	Vila Nova do Sul	R\$ 125,00
São João Batista	Formigueiro	R\$ 394,00
São Pedro	Arroio Grande	R\$ 206,50
São José	Dona Francisca	R\$ 300,00
São Roque	Faxinal do Soturno	R\$ 500,00
Santíssima Trindade	Nova Palma	R\$ 1.813,70
São João Batista	São João do Polêsine	R\$ 222,00
Santo Antônio de Pádua	Silveira Martins	R\$ 522,00
Corpo de Deus	Vale Vêneto	R\$ 354,00
Área Missionária Nossa Sra.Guadalupe	Santa Maria	R\$ 230,00
Valor Total		R\$ 18.961,80

Pentecostes: coleta para Ações Missionárias

Nos dias 27 e 28 de maio, os fiéis de todas as comunidades e paróquias da Arquidiocese de Santa Maria são convidados a colaborar com a Igreja em favor das missões.

A Coleta para Ações Missionárias é realizada no final de semana em que se celebra Pentecostes, 28 de maio, dia da vinda (descida) do Espírito Santo sobre os Apóstolos e, conseqüentemente à Igreja. O Espírito Santo é o dinamismo de Deus Trindade agindo pelo amor na vida do mundo. É dom gratuito e mais que suficiente – é abundante – para guiar a humanidade pelos caminhos da felicidade e da salvação.

Neste ano, a coleta de Pentecostes, como também é conhecida, irá garantir a sustentabilidade do Projeto Igrejas Solidárias-Missão Moçambique, e apoiará a articulação do Conselho Missionário Regional no Estado, que promove formações, encontros missionários e colabora

com as Pontifícias Obras Missionárias e com projetos missionários na Amazônia.

Na celebração de Pentecostes, somos convidados e enviados para professar ao mundo a presença d'Ele, do Espírito Santo. E invocamos a efusão do Espírito para que renove a face da terra e aja com a mesma intensidade do acontecimento inicial dos Atos dos Apóstolos sobre a Igreja, sobre todos os povos e nações.

O Catecismo da Igreja Católica nos diz que os sete dons do Espírito Santo são: sabedoria, inteligência, conselho, fortaleza, ciência, piedade e temor de Deus. Pelos seus dons, podemos saber que Deus vive, que Jesus é o Cristo e que Sua Igreja foi restaurada na terra. Ao recebê-los plenamente, nos tornamos capazes de seguir as inspirações divinas, compreendemos o que devemos fazer, desfrutando-os, trazendo paz aos nossos corações e o entendimento das coisas de Deus.



**COLETA DE
PENTECOSTES**

Para a Missão em Moçambique

DIAS 27 E 28 DE MAIO
IDE! DA IGREJA LOCAL AOS CONFINS DO MUNDO.

transformação

inspiração

evolução

vestibular

de inverno UFN 2023

Inscrições abertas

ufn.edu.br

UFN
Universidade Franciscana

Educação e Humanização para toda vida!

Colégio Fátima

Educação e Humanização

Av. Presidente Vargas, 1449. Fone: (55) 3033.8950 | www.colegiofatima.com.br